



Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente

ANAIS ELETRÔNICOS

25 a 27 de abril
UEMG/CEFET-MG
Belo Horizonte (MG)

20
17

A WEB RÁDIO COMO MEIO DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES ¹

Darsoni de Oliveira Caligiorne²
Tamara Silva Romanos da Matta³
Luisa Ferreira Primo⁴

- Resumo

As tecnologias, em contexto pedagógico, podem favorecer experiências enriquecedoras, potencializando novas formas de ensinar e aprender que contribuem para o aumento do repertório dos saberes e como meio de conhecimento e informação. Sabendo-se que as mídias têm exercido um importante papel na sociedade contemporânea e que estes meios de comunicação têm influenciado os hábitos de consumo e comportamento da população (Moran, 2007), muitas vezes se colocando como um instrumento de poder como forte caráter ideológico (Moraes, 2002) e mesmo possibilitando a democratização da informação (Raboy, 2005) em direção ao aperfeiçoamento das práticas comunicacionais envolvendo diferentes grupos sociais, surge dentro da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) a necessidade de ter um local denominado Espaço Poiesis, onde se pudesse atuar de forma ativa, criativa e crítica dentro do universo da comunicação, neste local foi instaurada a Web Rádio acadêmica da FaE. No ano de 2016, o presente projeto teve por objetivo expandir o projeto WEB Rádio, criando uma aproximação e integração entre os graduandos do curso de pedagogia e a Faculdade de Educação. A abordagem metodológica utilizada neste projeto foi a pesquisa-ação que permitiu diagnosticar elementos dialógicos no sentido da elaboração de novos projetos de práticas pedagógicas articulando-o com os bolsistas, a comunidade acadêmica e a Web rádio. Analisar o interesse do público ouvinte da WEB Rádio Paraíba 29, da FaE/CBH/UEMG possibilitou implementar propostas de socialização do recurso midiático e pedagógico. Diante do Know How presente nos laboratórios de produção de mídias, os objetivos foram ampliados e possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e transdisciplinares; o favorecimento do protagonismo juvenil; bem como contemplar o aprendizado e ampliar a capacidade intelectual e as habilidades dos participantes. Analisar o interesse do público ouvinte da WEB Rádio Paraíba 29, da FaE/CBH/UEMG possibilitou implementar propostas que visassem a socialização desse recurso midiático e pedagógico, envolvendo a comunidade acadêmica. Através desta ação promovida pelo projeto e desenvolvida na Faculdade de Educação, organizamos praticas na *Rádio Paraíba 29*, produzindo com a equipe de bolsistas, professores e comunidade acadêmica programas educativos, visou aproximar o graduando de pedagogia, do ambiente da Radio,

1 O trabalho resulta de pesquisa concluída em 2106 e cadastrada no Programa Institucional de Extensão – PAEx/UEMG

2 Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora no Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade de Educação na Universidade do Estado de Minas Gerais <darsoniuemg@gmail.com>

3 Graduanda de Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais <tamarasrmatta@gmail.com>

4 Graduanda de Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais <ferreiraprimoluisa@yahoo.com.br>

que tem um caráter comunitário, ou seja, deve ser operada por seus bolsistas, mas deve ser pensada coletivamente, portanto, era desejável que os alunos se apropriassem desse veículo para que a rádio possuísse uma condição de, a cada dia ser mais funcional. Uma proposta de aproximação resultou em um significativo retorno por meio da internet através da rede social facebook, do Weblog e da radiotube. Também foram realizadas oficinas pedagógicas visando a integração entre professores e alunos da FaE/UEMG no que se refere a utilização da Web Rádio como recurso educativo, orientação sobre o processo de captação e produção de conteúdo em áudio para rádio, passando pela produção de pautas para programas temáticos até a gravação final em estúdio. As Produções de programas de cunho educativo foram veiculadas na Rádio Paraíba 29 e foram publicados no canal da Web Rádio no Radiotube, a fim de expandir o alcance de nossas produções. Todas estas ações resultaram na formação de alunos-bolsistas, na formação de educadores e na difusão da web radio como meio de difusão de conhecimentos didático-pedagógicos. Concluímos que com o desenvolvimento desse projeto, contribuimos para aprimorar as práticas interdisciplinares de formação docente, bem como a exploração de vários recursos e gêneros radiofônicos que vão desde a narração de contos e histórias, a entrevistas dialogadas, estimulando a participação da comunidade acadêmica da FaE/CBH/UEMG.

Palavras-chave: Formação docente; Educomunicação; Mediação Tecnológica.

- Introdução

É certo que as transformações tecnológicas e a virtualização têm alterado a história do rádio e dos meios de comunicação de massa. Devido à tecnologia, dois eventos marcam a história da radiofonia no Brasil. O primeiro acontecimento ocorreu na década de 50, com a popularização da televisão, que pôs fim ao auge do rádio. O segundo evento acontece atualmente, com a Web rádio, que indica um novo modelo de radiofonia. Esse processo de evolução chamado de radiomorfose se refere à alteração e reconfiguração dos gêneros e as formas de interação presentes no rádio (PRATA, 2008).

Fidler (1997), no entanto, defende a complementaridade dos meios, isto é, uma co-evolução, na qual os meios de comunicação já existentes não substituam os já existentes ou o desaparecimento destes, mas uma reconfiguração no uso das linguagens e ajustes para o público-alvo. Assim, os meios de comunicação continuam evoluindo em seus domínios, readaptando-se, especialmente, para os novos suportes.

Segundo Prata (2008) podemos afirmar que o rádio na Web insere novos formatos de interação, enquanto reconfigura elementos antigos, numa mistura que contempla o veículo midiático com signos sonoros, textuais e imagéticos.

Assim, ao se referir à rádio, é necessário considerar sua combinação com as novas tecnologias dado o aparecimento da web rádio. A partir dessa realidade contemporânea é visível que, como explica Meditsch, as fronteiras da radiodifusão tornam-se indefinidas graças às novas tecnologias, deixando de limitar-se ao uso de transmissores terrestres, incluindo satélites,

cabo e internet como meios de oferta de programação (MEDITSCH, 1997).

É notável que diversas instituições tenham buscado apoderar-se do recurso da WEB Rádio para realizar suas produções orientadas pelas convergências de mídias e direcionadas a interesses específicos do público ouvinte. Observa-se então, as iniciativas no âmbito universitário e escolar na busca por utilizar este recurso midiático num caráter comunitário e educativo. Dessa forma, alunos, professores e comunidade têm acesso à informação, ao entretenimento e à aprendizagem num contexto onde o formal e o informal, o educativo e o lúdico podem-se complementar de forma harmoniosa (DIEGUES, 2010).

Os meios de comunicação de massa representam papel fundamental na realidade contemporânea, alterando os processos tradicionais de produção, de conhecimento de circulação da informação e na produção de novas formas de práticas sociais.

A importância dos media nos nossos dias é um facto absolutamente iniludível e o reconhecimento dessa importância apresenta-se tanto mais facilitado quanto as sociedades humanas atingem níveis mais elevados de desenvolvimento (ESTEVES, 2003, p.169).

As tecnologias, em contexto pedagógico, podem proporcionar experiências enriquecedoras, potencializando novas formas de ensinar e aprender que contribuem para o aumento do repertório dos saberes e como meio de conhecimento e informação. No campo de estudos interdisciplinares, que integram a Comunicação e a Educação, a Educomunicação surge como um campo do saber entre a Pedagogia e a Comunicação que busca a construção da cidadania. A Educação e a Comunicação são ciências relevantes na construção social e no desenvolvimento humano e a ação conjunta dessas duas áreas proporciona melhorias para o campo educacional e para sociedade.

Entretanto, esse novo campo não pertence somente ao âmbito comunicacional e educativo, mas às áreas das ciências humanas, como esclarece Soares, (apud MENEZES, 2009), pois surgiu da necessidade que várias pessoas de diversas áreas sentiram de intervir na sociedade e criar um movimento social em torno da cidadania. Como instrumento de construção de novos saberes e de democratização da informação, a Educomunicação contribui para o pensamento crítico reflexivo e a formação do cidadão informado, consciente de seus direitos e deveres e participantes da dinâmica social.

A linguagem radiofônica pode ser incorporada às práticas educativas como meio de estimular a participação de estudantes, de professores estabelecendo propostas pedagógicas num formato inclusivo e colaborativo. Deste modo, na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Belo Horizonte - FAE/CBH/UEMG - se desenvolve um Projeto denominado "Web Rádio na Faculdade de Educação"; a Web Rádio Paraíba 29 - que tem articulado práticas pedagógicas para formação de professores em um viés educativo, que contribui para a compreensão e apropriação de conhecimentos relativos à mídia radiofônica pela comunidade acadêmica. O foco do projeto é socializar esse recurso midiático e pedagógico, de maneira que professores e estudantes possam se apropriar dessa linguagem democrática, aberta, atual e que apresenta amplo potencial educativo.

- A Web Rádio “Paraíba 29”

É notório que o rádio, assim como outras mídias, tem exercido um importante papel na sociedade contemporânea. Considerando que a mídia exerce um importante papel na sociedade atual, seja possibilitando a democratização da informação, seja influenciando nos padrões de consumo e comportamento da população (Moran, 2007) ou mesmo se colocando como um instrumento de poder com forte caráter ideológico (Moraes, 2002), torna-se necessário não só se apropriar dos diversos recursos midiáticos disponíveis, como também investigar de maneira sistematizada o fenômeno da mídia, principalmente o que se refere a sua relação com a educação e com as práticas pedagógicas em especial. Neste contexto, segundo Belloni (2005) o impacto da mídia faz surgir um importante campo para a pesquisa, como se observa nas palavras da autora:

Neste contexto de mudança aceleradas, duas novas disciplinas ou áreas de estudo e pesquisa delineiam-se, embora ainda muito confusamente, em nossas universidades: mídia-educação (ou educação para as mídias), que diz respeito a dimensão “objeto de estudo” e tem importância crescente no mundo da educação, e da comunicação [...] e comunicação educacional que se refere mais a dimensão “ferramenta pedagógica” e vai se desenvolvendo com uma nova “disciplina” ou campo que vem substituir e ampliar a “tecnologia educacional.”(BELLONI, 2005, p.9)

Para Moraes (2002), a mídia pode ser entendida como um conjunto de meios, sendo que os meios são canais de comunicação entre as pessoas. Para a autora é necessário realizar uma reflexão cuidadosa sobre o papel e a influência que a mídia exerce sobre a sociedade, considerando que, esta muitas vezes, está a serviço de grupos econômicos hegemônicos dentro da narrativa ideológica da globalização.

[...] temos certeza de que não será com a globalização bárbara e violenta, como doutrina ou ideologia político-econômica-social, que conseguiremos a promoção de uma sociedade efetivamente livre. Por traz da mídia a classe dominante capitalista, as custas de todos, inclusive dos seus concorrentes, cada vez mais se concentra e centraliza o capital, aumentando a miséria e a dominação humana. (MORAES, 2002, p.3)

O crescimento do papel das mídias tem exigido dos estudiosos e pesquisadores uma atuação no sentido de não só se apropriar dos diversos recursos midiáticos disponíveis, como também de investigar de maneira profícua e sistematizada este fenômeno mídia, principalmente no que se refere a sua relação com educação, especificamente no campo das práticas educativas.

O Espaço POIESIS do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação, Comunicação e Tecnologia (NECT) tem como principal finalidade a produção de mídias para o campo da educação nos diversos níveis de ensino. O POIESIS foi criado a partir do projeto de pesquisa “Expansão do laboratório de pesquisa e produção de mídias voltadas para educação”, financiado pela FAPEMIG na modalidade de demanda endogovernamental. Para dar continuidade a sua

linha de atuação, entretanto, é necessário desenvolver conhecimentos e práticas que tragam maior experiência ao espaço e conseqüentemente aos pesquisadores deste Núcleo de Estudos e Pesquisa (NECT), pelo qual o POIESIS está diretamente vinculado, de forma que possa se constituir numa referência para a comunidade acadêmica da Faculdade de Educação da UEMG de Belo Horizonte (FaE/CBH/UEMG), no que tange a utilização e produção de mídias para o campo educacional.

É notório que o rádio, como outras mídias tem exercido um importante papel na sociedade contemporânea. Estes meios de comunicação têm influenciado os hábitos de consumo e comportamento da população (Moran, 2007), muitas vezes se colocando como um instrumento de poder com forte caráter ideológico (Moraes, 2002), possibilitando a democratização da informação em direção ao aperfeiçoamento das práticas comunicacionais envolvendo diferentes grupos sociais.

Diante do exposto, o projeto de extensão que gerou esse artigo teve como objetivo analisar o interesse do público ouvinte da WEB Rádio Paraíba 29, da FaE/CBH/UEMG no intuito de implementar propostas voltadas para a socialização desse recurso midiático e pedagógico, envolvendo a comunidade acadêmica.

Além disso, pretendíamos identificar o perfil de ouvintes da Rádio Paraíba 29, os interesses dos ouvintes sobre a programação, temas e expectativas quanto à Web Rádio Universitária, bem como elencar o estilo musical, tipos de programas culturais, sociais e científicos e as formas de participação da comunidade acadêmica.

- A Pesquisa

A abordagem metodológica utilizada no projeto foi a pesquisa-ação que permitiu diagnosticar elementos dialógicos no sentido da elaboração de novos projetos de práticas pedagógicas articulando-os com os bolsistas, a comunidade acadêmica e a Web rádio.

O trabalho de investigação se baseou em uma pesquisa de opinião realizada na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Belo Horizonte. No estudo supracitado, a amostra obtida foi de 69 pessoas e o processo de coleta de dados ocorreu ao longo do ano de 2015.

Villafaña (1997) aponta que o projeto das rádios universitárias deve partir de uma seleção de segmentos de audiência, da identificação de suas necessidades e possibilidades de desenvolvimento, do diagnóstico de suas práticas, para só assim definir as metas radiofônicas e o que é realmente de interesse para esse ouvinte.

Dessa forma, partimos da análise da reação do público frente à Rádio Paraíba 29, e os aspectos que necessitam ser modificados e aprimorados.

- Os Resultados

A primeira questão levantada diz respeito ao público ouvinte da Rádio Paraíba 29 por idade, na qual constatamos que a maioria dos ouvintes tem de 25 a 44 anos.

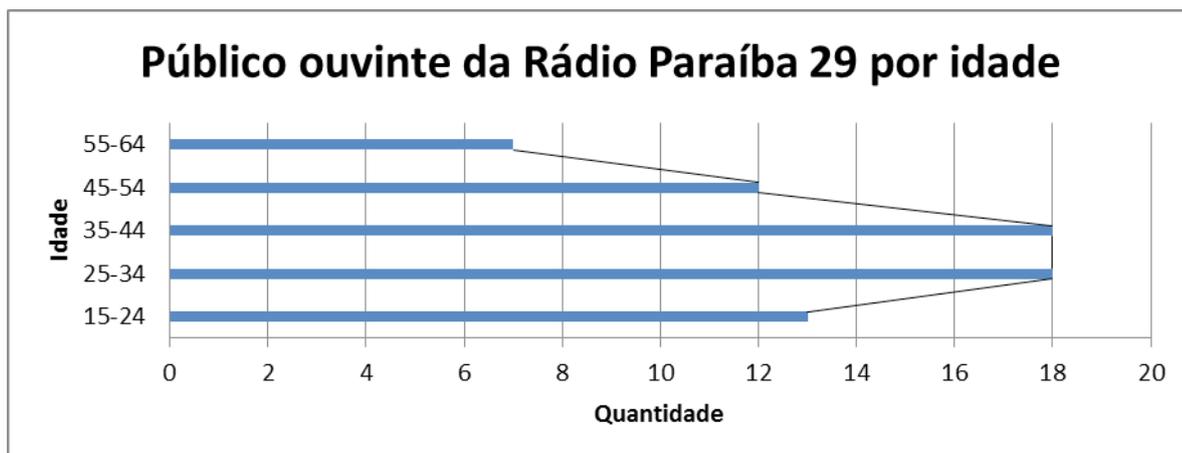


FIGURA 1. Gráfico referente às características e à quantidade de entrevistados.

Investigamos o público pesquisado da Faculdade de Educação, onde verificamos que 41 pessoas são discentes, sendo que a maioria estuda no Núcleo Formativo IV.

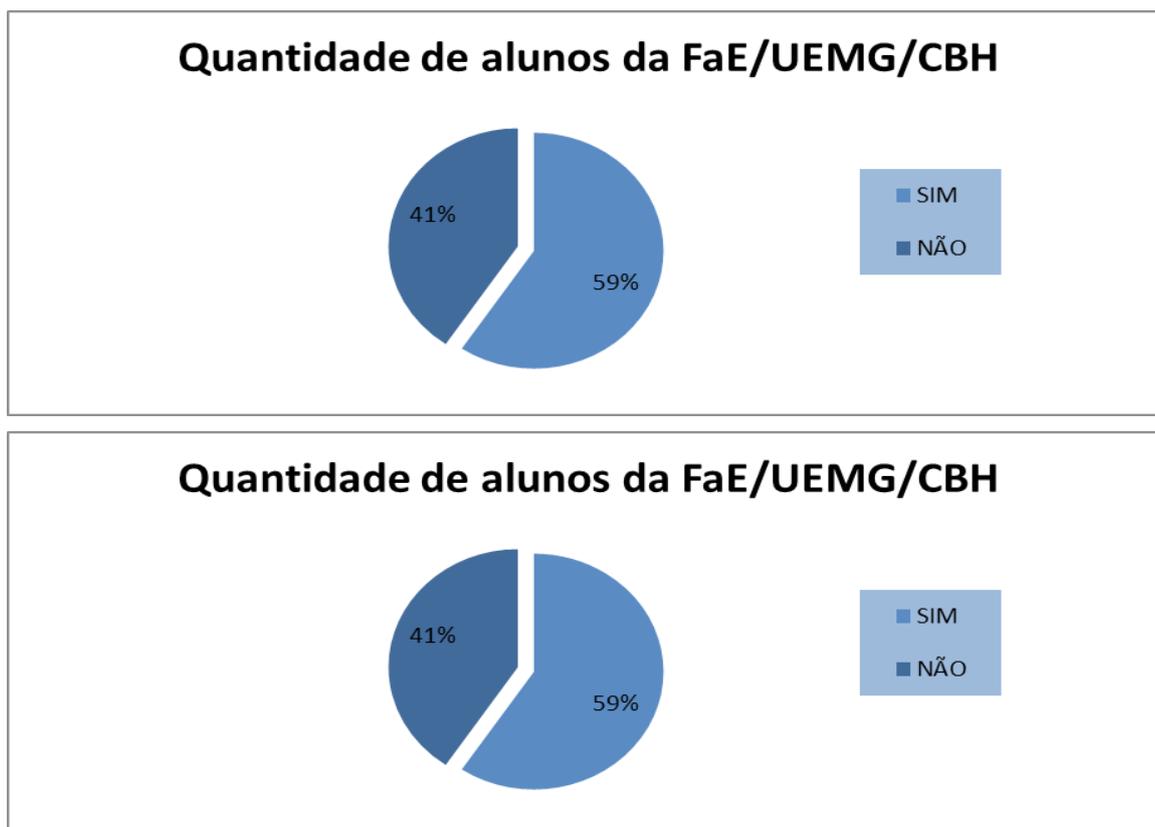


FIGURA 2. Gráfico referente à quantidade de alunos da FaE/UEMG/CBH.

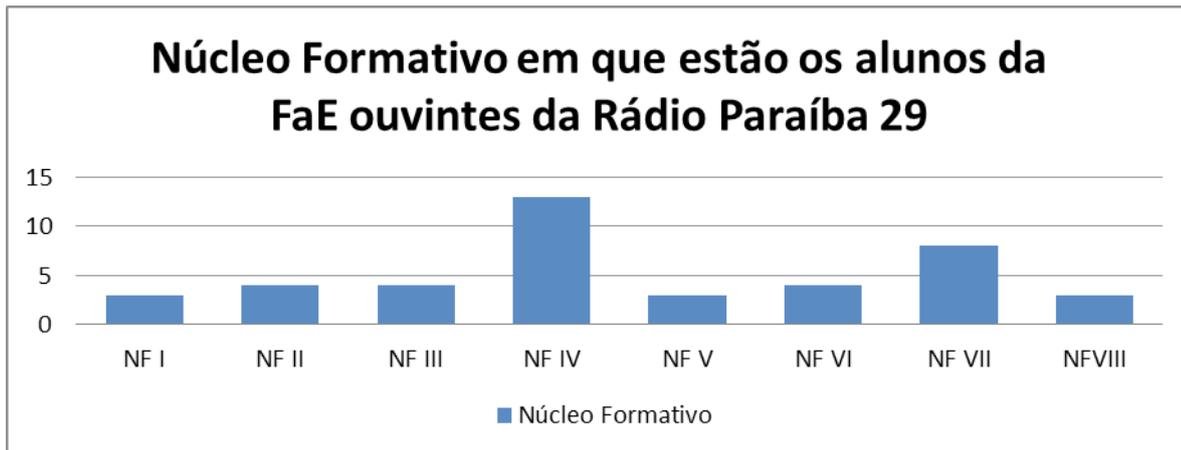


FIGURA 3. Gráfico referente às características dos ouvintes da Rádio Paraíba 29

Podemos apurar que 27 pessoas que escutam a Rádio Paraíba são docentes da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

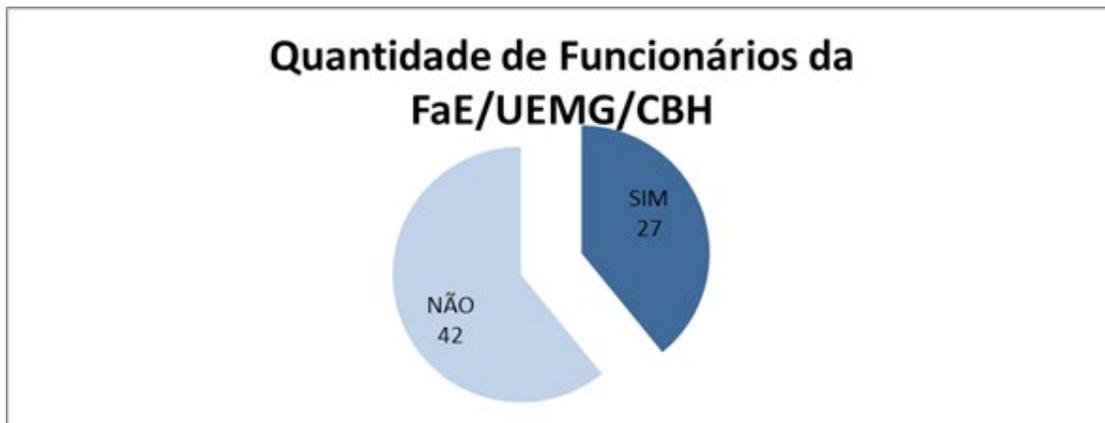


FIGURA 4. Funcionários e Professores da FaE que escutam a Rádio Paraíba 29

Verificamos que 65 pessoas conhecem a Rádio Paraíba, sendo que 50 delas conheceram a Rádio através das “Dependências da Faculdade de Educação”.

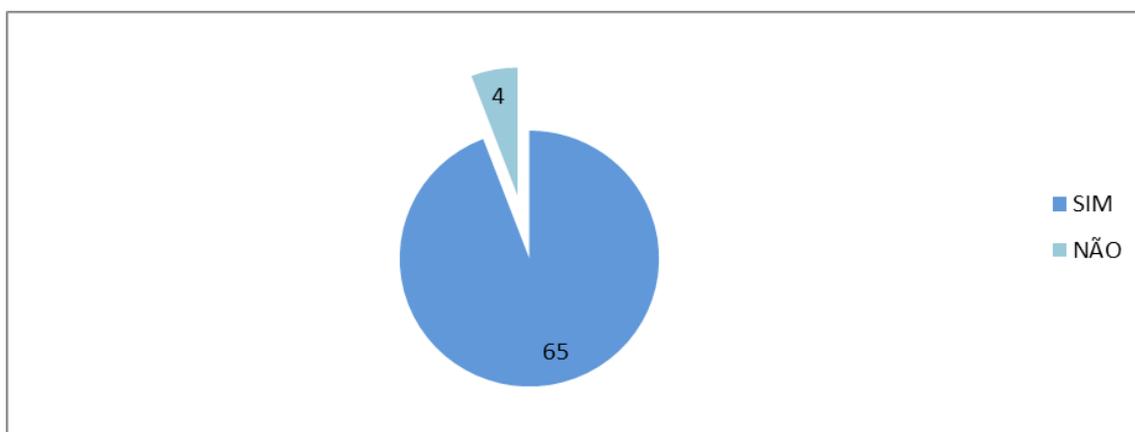


FIGURA 5. Gráfico referente à quantidade de entrevistados que conhecem a rádio.

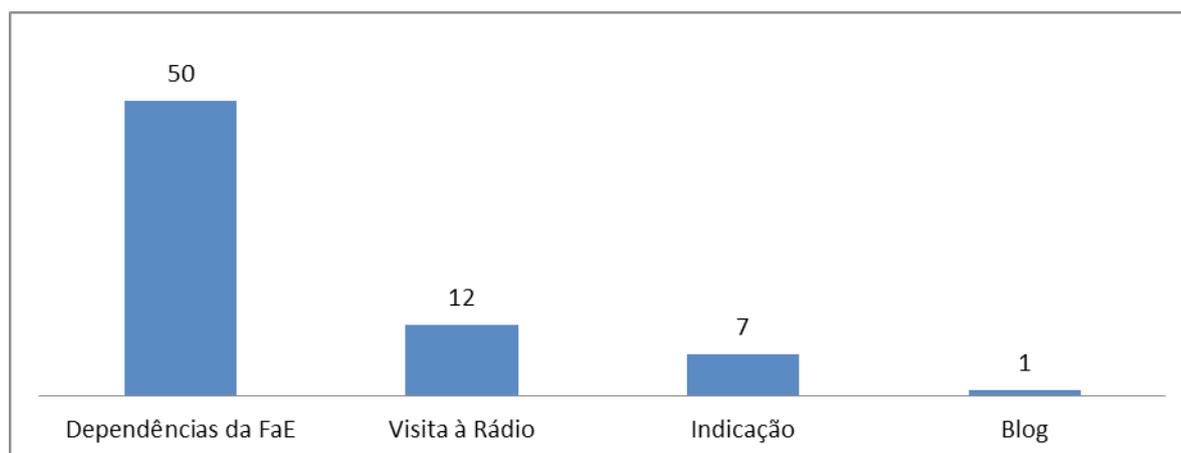


FIGURA 6. Modo como os ouvintes conheceram a Rádio Paraíba 29

Deste modo, uma das primeiras características das emissoras universitárias públicas é o reconhecimento da pluralidade cultural através de espaços destinados para os mais diversos públicos. Assim,

“pensar en diferentes públicos y, sobre todo, en éstos como grupos capaces de desarrollarse y crecer implica asumir, desde la producción de radio, el objetivo de informar, educar (más que el de simplemente entretener) y asumir un sistema de radiodifusión como servicio de interés público” (HUÉRFANO, 2001, p. 66).

Quanto à preferência musical do público da Rádio Paraíba, podemos verificar a preferência pela “MPB”, seguido pelo “Sertanejo”, “Eclético”, “Rock”, “Pop”, “Música Clássica” e demais “Gêneros”.

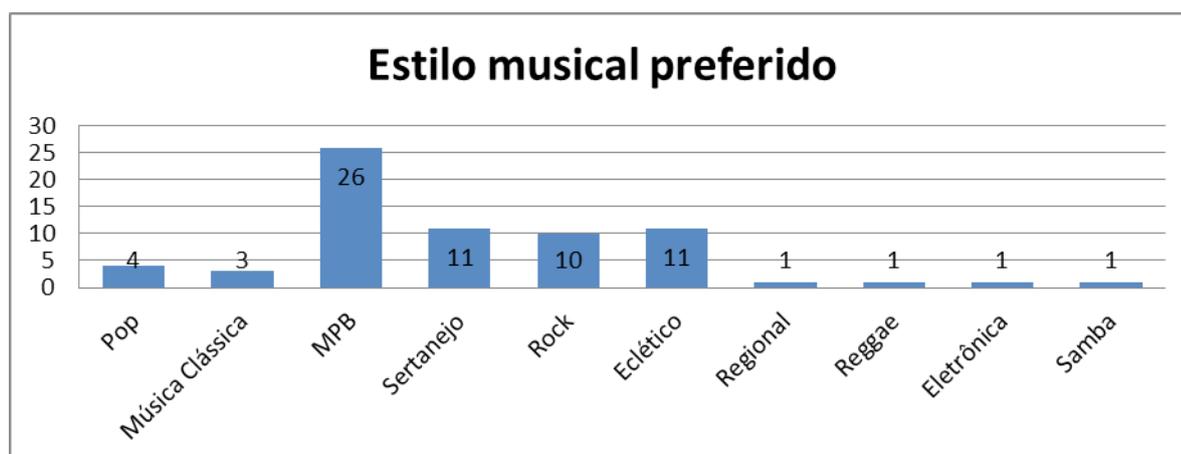


FIGURA 7. Gráfico referente ao estilo musical preferido dos entrevistados.

Em relação ao interesse de programação e temas dos ouvintes da Rádio Paraíba 29, podemos perceber que a maioria do público se interessa em saber a respeito de

“assuntos relacionados à FaE”; seguido por “Dicas e Curiosidades” e “Viagem”.

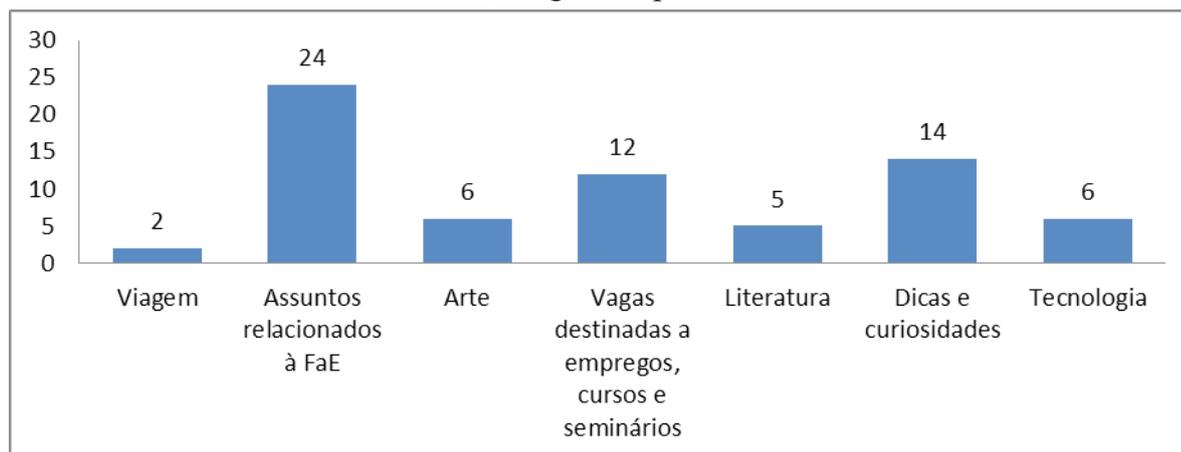


FIGURA 8. Gráfico referente a temas de interesse dos ouvintes da Rádio Paraíba 29

A respeito do Programa favorito do público da Rádio Paraíba 29, constatamos que “Você Sabia” e “Momento Literário” foram os programas favoritos mais votados pelo público.

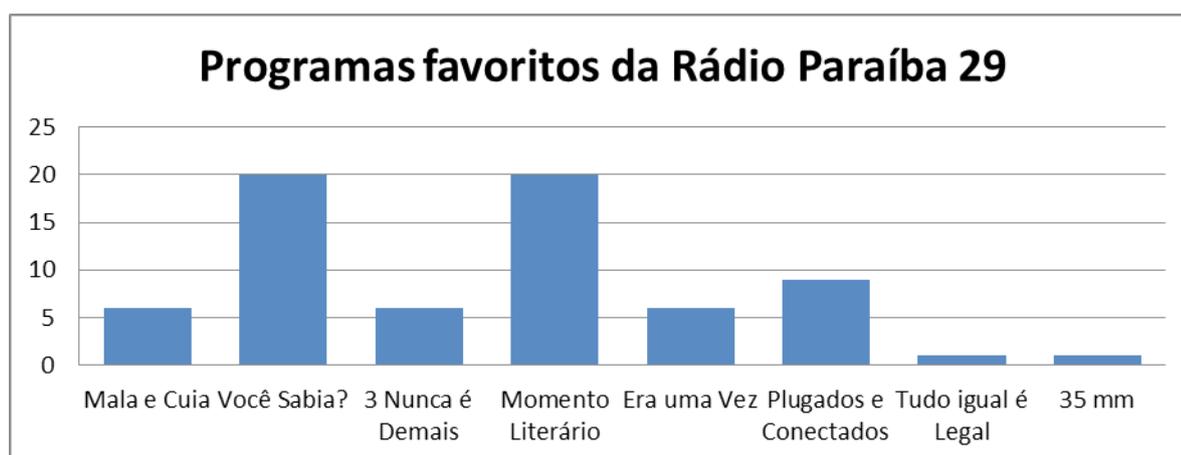


FIGURA 9. Gráfico referente às escolhas dos participantes do programa favorito da Rádio

Além disso, outra questão de interesse de investigação foi se os ouvintes acreditam ou não na rádio como ferramenta de educação, onde verificamos que 68 pessoas acreditam que sim, justificando, em sua maioria, que a Rádio é um “instrumento educativo” e um “ótimo meio de comunicação e informação”, bem como um “espaço de diálogo e informação”.



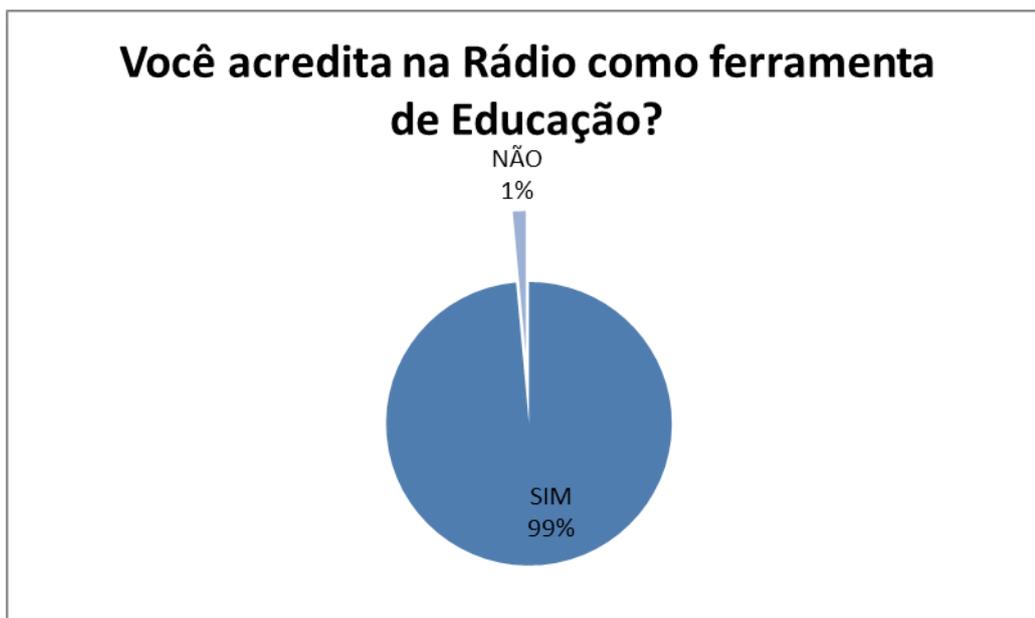


FIGURA 10. Gráfico referente às respostas dadas à seguinte questão: “Você acredita na Rádio como ferramenta de educação?”.

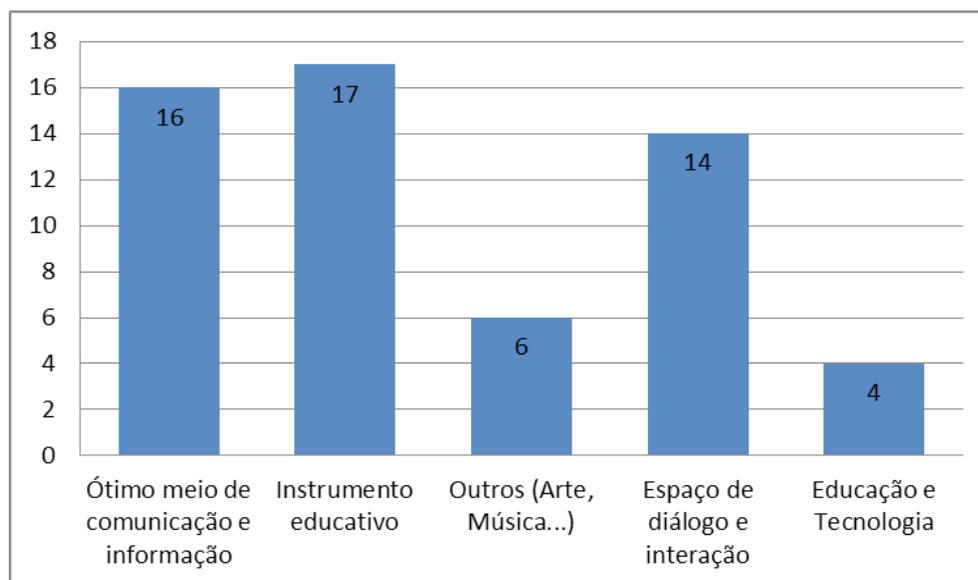


FIGURA 11. Gráfico referente às justificativas dadas à seguinte questão: “Você acredita na Rádio como ferramenta de educação?”

Em relação ao que o público ouvinte da Rádio Paraíba 29, espera de uma Rádio Educativa, constatamos que a maioria espera que aborde, principalmente, “Assuntos relacionados à Educação”, seguido de “Informação em geral” e Programas diversificados”. Conforme aponta VILLAFANA (1997), as rádios devem proporcionar educação a todos os ouvintes, possibilitando sua integração e transformação mediante a promoção do conhecimento.

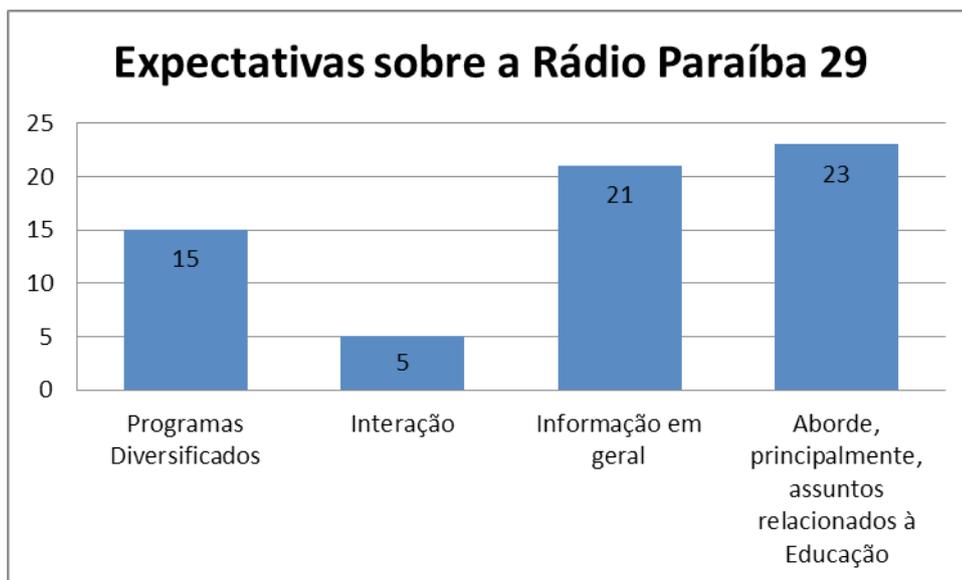


FIGURA 12. Gráfico referente às respostas dadas à seguinte questão: O que você espera de uma Rádio Educativa

Quanto ao Interesse ou não dos ouvintes de participar da Programação da Rádio Paraíba 29, verificamos que a maioria apresenta interesse em participar, a partir de “Sugestão de músicas”.

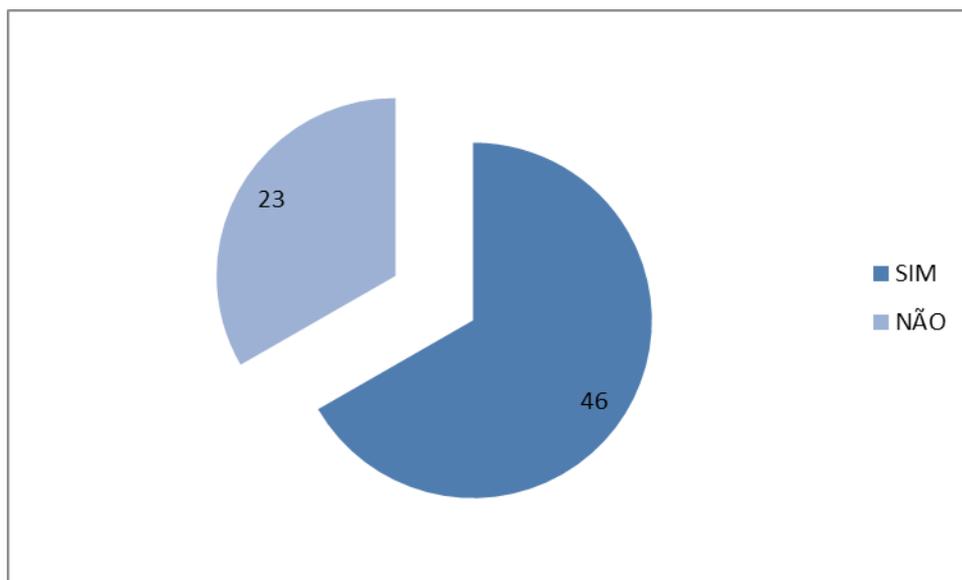


FIGURA 13. Interesse ou não dos ouvintes de participar da Programação da Rádio Paraíba 29.





FIGURA 14. Gráfico referente às respostas dada à seguinte questão: De que forma vocês gostariam de participar da programação da Rádio Paraíba 29

- Considerações finais

Com o desenvolvimento do projeto, contribuimos para aprimorar as práticas interdisciplinares de formação docente, explorando vários recursos e gêneros radiofônicos que vão desde a narração de contos e histórias a participação dos professores da Faculdade de Educação e comunidade acadêmica através de entrevistas dialogadas, capacitação e produção de conteúdos de áudio para rádio, produção de pautas para o programas temáticos até a gravação final em estúdio, estimulando a participação da comunidade acadêmica da FaE/CBH/UEMG.. Todas estas ações resultaram na formação de alunos-bolsistas, na formação de educadores e na difusão da web radio como meio de difusão de conhecimentos didático-pedagógicos.

- Referências

- BELLONI, M. L. **O que é Mídia Educação?** 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- DIEGUES, Vítor; COUTINHO, Clara Pereira - **WebRádio educativa : produção e utilização de Podcasts em experiências educomunicativas.** “Prisma.com : revista de Ciências Tecnologias de Informação e Comunicação” [Em linha]. 13 (2010).
- ESTEVES, João Pissarra. **Espaço público e democracia: comunicação, processos de sentido e identidades sociais.** Lisboa: Colibri, 2003.
- FIDLER, Roger. **Mediamorphosis: Understanding New Media.** London: SagePublicationsLtd, 1997.
- HERRERA HUÉRFANO, Eliana del Rosário. **Apuntes para pensar laproducción radial desde la academia.** Signo y Pensamiento, Bogotá, n.38, p. 64-71, 2001.
- MEDITSCH, Eduardo. **A Nova Era Do Rádio: o discurso do radiojornalismo enquanto produto intelectual eletrônico.** 1997. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/meditsch>

eduardo-discurso-radiojornalismo.html. Acesso: junho de 2016.

MENEZES, Ebenezer de. Um novo campo entre a comunicação e a educação. 2009. Agência EducaBrasil. Disponível em <http://www.educabrasil.com.br>. Acessado em 01/09/2016.

MORAES, R. A. Mídia e Educação. **Revista Conect@**, Rio de Janeiro, n.4, fev. 2002.

MORAN, J.M. As mídias na educação. In: Moran, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3º Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, cap. 06, p.162-166.

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

VILLAFANA, Irving Berlin. **Las radios universitarias, subversión en los mercados? El caso mexicano: el Sureste**. 1997.



5 Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente

Realização



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO



Apoio



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coparticipação

FADECIT.
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS